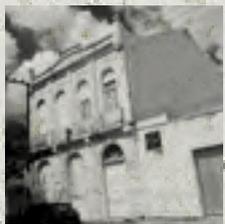


EXPOSIÇÃO • VIRTUAL

150 Anos

7 TRIBUNAIS



Ceará



Goiás



Mato Grosso



Minas Gerais



Pará



Rio Grande do Sul



São Paulo

Contexto histórico

Breve evolução histórica da Justiça no Brasil e o sesquicentenário do Tribunal de Justiça do Estado de Minas Gerais

A criação da Relação de Ouro Preto, ajustou-se à elevada necessidade de agilizar o andamento processual, além de solidificar o reconhecimento, por parte do Estado, da importância da província mineira para o país. Instalada em 3 de fevereiro de 1874, foram empossados os sete primeiros desembargadores, nomeados pelo Decreto Imperial nº 5.456, de 5 de novembro de 1873. Compunham a corte inicial, os desembargadores, Luiz Gonzaga de Brito Guerra, primeiro presidente da Casa; Viriato Bandeira Duarte; Quintiliano José da Silva; Joaquim Pedro Villaça; Joaquim Francisco de Faria; Joaquim Caetano da Silva Guimarães; Luiz Francisco da Câmara Leal, procurador da Coroa, Soberania e Fazenda Nacional. Nesse momento, Minas Gerais contava com 37 comarcas e, ao longo dos anos imperiais, o número apresentou-se cada vez maior.

O advento da República e o novo diploma constitucional (1891) ocasionaram significativas mudanças na organização judiciária. A Relação de Ouro Preto foi extinta e, em seu lugar, alçado o Tribunal da Relação do Estado de Minas Gerais. Instalado em 16 de dezembro de 1891, a composição inicial da Corte era de nove desembargadores.



Com a inauguração da nova capital de Minas Gerais, Belo Horizonte, em 1897, o Tribunal transferiu-se para as alterosas. Instalou-se em formato provisório no segundo pavimento da Secretaria do Interior, passando a funcionar antes mesmo da inauguração oficial da cidade.

Em agosto de 2023, a Casa completa seu sesquicentenário. Para celebrar a efeméride de um dos maiores colegiados do país, o presidente José Arthur Filho instituiu uma Comissão Especial com o objetivo de promover estudos e sugestões de programações culturais.

Coordenada pelo desembargador Marcos Henrique Caldeira Brant, superintendente da Mejud, a Comissão organiza uma série de ações comemorativas. Estão previstas solenidades oficiais, seminários históricos e jurídicos, apresentações culturais mensais, premiações literárias, entre outras.

Para além dessas ações, também estão previstas exposições itinerantes dos acervos históricos sob a salvaguarda da Mejud. Nelas, será possível conhecer um pouco mais a trajetória do Poder Judiciário Mineiro.

Os marcos simbólicos da criação e instalação do TJMG serão rememorados através de placas evocativas, medalhas e selos personalizados. Nesse quesito, será proposta ação celebrativa em conjunto com os tribunais que nasceram na mesma data.

Berço de juristas que marcaram a História da Magistratura nacional, tais como os saudosos desembargadores Amílcar de Castro, Edmundo Lins e Antônio Pedro Braga, a Instituição carrega, em suas raízes tradicionais, com orgulho, os frutos da seriedade do seu trabalho, ciente de que sempre há o que se fazer.

Tribunal de Justiça de São Paulo

Secretaria da Presidência

Diagramação: Diretoria de Comunicação Social

Organização: Museu do TJSP

Produção de textos, imagens, fotos: TJCE • TJGO • TJMT • TJMG • TJPA • TJRS • TJSP

SÃO PAULO - agosto/23